



AValiação E INTERVENÇÃO DE HABILIDADES SOCIAIS E PSICOMOTRICIDADE NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE ESTÁGIO

Giovanna Capello Real; Aléxia Rino Ferraz de Oliveira; Larissa Helena Zani Santos de
Carvalho

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
gicapelloreal@gmail.com

O presente artigo abrange a área do desenvolvimento humano, com um enfoque na transição da infância para a adolescência, considerando aspectos tais como as mudanças físicas, hormonais, níveis cognitivos, nas esferas psicossociais e de construção de identidade. Considerando que o desenvolvimento saudável do adolescente não está pautado, unicamente, na garantia de sobrevivência ou no cuidado de problemas denominados orgânicos, sendo associado também a condições físicas, aspectos psicológicos e socioambientais, que permitem com que os adolescentes possam lidar com as transformações esperadas para esta fase do curso de vida e com os desafios impostos pelo contexto social e histórico em que vivem. Sendo necessário avaliar desde comprometimentos em esfera orgânica e psicomotora, até a realidade social dos jovens. Considerando a Psicomotricidade uma junção de capacidades cognitivas, fisiológicas, dentre outras, que acabam por possibilitar a atuação do Homem no mundo. A avaliação possibilita a identificação de possíveis influências no desenvolvimento, tais como os principais fatores de risco aos quais os adolescentes estão expostos, a fim de intervir de forma preventiva, através do desenvolvimento de habilidades sociais, que atuariam como fatores protetivos para um melhor lida com contextos de risco. Levantando-se como os principais fatores preocupantes, o ambiente familiar, infraestrutura, condições socioeconômicas, realidade escolar e relacionamentos. Nesse contexto esse trabalho buscou, portanto, avaliar desde a capacidade psicomotora como Coordenação Motora Fina e Ampla, Lateralidade, Desenvolvimento da Percepção Musical, Olfativa, Gustativa, Espacial, Temporal, Corporal, Cognitivo, Criatividade, Estratégia Memória, Leitura e Escrita de 14 adolescentes com idade entre 10 a 13 anos, através de atividades embasadas em livros referentes à avaliação psicomotora, realizadas em uma Instituição Socioeducativa de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo. Os resultados das avaliações iniciais indicaram um médio desenvolvimento apenas na área da Leitura, um participante com dificuldades em Escrita e, nas demais áreas da psicomotricidade um ótimo desenvolvimento. Mesmo não sendo foco a priori as estagiárias identificaram vários déficits em Habilidades Sociais (HS). Sendo levantadas dificuldades nas seguintes classes de HS: autocontrole e expressividade emocional, empatia, assertividade, capacidade de fazer amizades, solução de problemas interpessoais e habilidades sociais acadêmicas. Os dados levantados possibilitaram a elaboração de um Projeto de Intervenção, que acabou sendo enfatizado na área das HS. Sendo realizadas atualmente atividades que visam à aquisição de novos comportamentos e mudança de repertório, sendo estas: fortalecimento de vínculos, identificação de emoções e reflexões sobre a importância da comunicação assertiva através de atividades como mimica das emoções, montar quadrado com fósforo de olhos vendados e sob as instruções dos colegas, *role play*. Buscando assim a obtenção dos futuros resultados da intervenção que ainda está

sendo realizada. Considerando a importância de uma experiência extraclasse na formação profissional das estagiárias, sendo possível vivenciar na prática as possibilidades e limites da atuação psicológica.

Palavras-chave: Habilidades Sociais; Psicomotricidade; Desenvolvimento na Adolescência;

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis